

A MÍDIA COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA

Amancia Severino da Costa¹, Gabriela Fernandes de Oliveira¹, Amanda Ferreira Ramos², Milena Ferreira Ramos², Lineker Fernandes Dias³, Caio Augusto de Lima⁴

1 Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia – UFU

2 Acadêmico do curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

3 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU

4 Mestrando em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Introdução: A televisão como meio de comunicação da mídia, tem sido utilizada para promover o consumo de alimentos considerados não saudáveis, e assim a divulgação dos considerados saudáveis tem pouco espaço¹. **Objetivos:** Analisar o papel da mídia na interferência das preferências alimentares na infância; averiguar os fatores que contribuem para adesão da publicidade exposta por essa; verificar como as escolas podem ser um meio de divulgação de pesquisas científicas. **Métodos:** Os membros da liga, a partir de uma experiência vivenciada em uma ação de saúde, de uma escola do setor norte de Uberlândia em que foram convidados a participar, receberam relatos dos responsáveis da instituição sobre o estado nutricional das crianças matriculadas afirmando que a maioria estava em sobrepeso ou desnutridas por não possuírem uma alimentação saudável. Diante dessa situação exposta, os estudantes decidiram compreender mais afundo sobre como a mídia poderia interferir nos comportamentos alimentares na infância, realizando uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi feita mediante o uso de plataformas virtuais. **Resultados:** Os membros perceberam por meio do estudo realizado que as preferências alimentares, em determinada fase da infância, tendem a serem maiores para alimentos industrializados com elevando teor de sódio, carboidratos, açúcares simples e gorduras, com baixa ingestão de frutas e vegetais². A importância na formação de hábitos alimentares e de uma vida saudável desde a infância é importante, uma vez que o aprendizado precoce sobre escolhas saudáveis podem permanecer ao longo da vida³. Segundo a ANVISA, a associação de personagens oriundos de animações infantis, brinquedos e semelhantes, a certos alimentos tem influenciado a ingestão desses pelas crianças, sendo que este fator, entre outros, podem cooperar para o aparecimento de doenças, como as relacionadas ao ganho excessivo de peso, entre outras similares, na infância ou no decorrer da vida adulta⁴. De acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os currículos escolares deveriam incluir a educação alimentar e nutricional no processo ensino-aprendizagem⁵. Desse modo, através de profissionais bem treinados com conhecimentos científicos de pesquisas recentes, as crianças receberiam as informações necessárias para que a cultura de hábitos não saudáveis, difundido pela televisão, seja combatida. **Conclusão:** Concluímos assim que a educação nutricional é uma chave fundamental para lidar contra a influência negativa da mídia sobre as crianças no aspecto alimentar. Desta forma, a escola é um espaço com um grande potencial para divulgação de pesquisas e que pode diretamente influenciar os hábitos das crianças e estas atingirem seus pais e familiares, o que traz uma motivação a uma adesão a um estilo de vida mais saudável.

Palavras-chave: publicidade de alimentos; alimentação infantil; preferências alimentares;

Referências bibliográficas:

[1] UEDA, M. H. et al. Publicidade de Alimentos e Escolhas Alimentares de Crianças. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 53-61, 2014.

[2] RAMOS, M. et al. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. **Jornal de pediatria**, v. 76, n. Supl 3, p. S229-S237, 2000.

[3] TOLONI, M. H. A. et al. Preditores da introdução de alimentos industrializados na infância: estudo em creches públicas. **O Mundo da Saúde**, v. 41, n. 4, p. 644-651, 2017.

[4] AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Alimentação saudável: fique esperto. Brasília: ANVISA, Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/propaganda/alimento_saudavel_gprop_web.pdf>. Acesso em: 05/04/2018.

[5] Brasil. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº. 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília: Ministério da Educação; 2013.